

05 de fevereiro de 2021

Internacional:

Após as ações especulativas que derrubaram os mercados globais no mês de janeiro, os investidores retornaram ao movimento de compra. O ganho de tração da vacinação nos Estados Unidos, as expectativas de novos estímulos fiscais e bons resultados corporativos impulsionaram as bolsas americanas que voltaram a quebrar recordes históricos.

O Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos aponta que mais de 32,2 milhões de vacinas já foram administradas até o momento, número superior à contagem de casos. Além disso, a presidente da Câmara, Nancy Pelosi, e o líder da maioria democrata no Senado, Chuck Schumer, apresentaram uma resolução orçamentária (primeira etapa de um processo chamado de “reconciliação orçamentária”), que permitiria que grande parte do plano de estímulos de US\$ 1,9 trilhão do presidente Joe Biden fosse aprovado pelo Senado com apenas uma maioria simples, o que ajudou a voltar as atenções novamente para os setores ligados a um crescimento robusto.

Na divulgação dos resultados trimestrais, a Alphabet, controladora do Google, e a Amazon apresentaram resultados acima das expectativas de consenso, dando um sinal positivo para as gigantes de tecnologia dos Estados Unidos.

Do outro lado do Atlântico, as notícias também foram positivas para os mercados. Na quarta-feira, o ex-presidente do Banco Central Europeu, Mario Draghi, aceitou o convite para tentar formar um novo governo na Itália. O mercado já celebrou a indicação de Draghi que, como presidente do BCE, foi amplamente visto como responsável por resolver a crise da dívida soberana da zona do euro em 2012, e que agora poderá ter o desafio de fazer o mesmo no comando da política econômica da Itália. O crescimento fraco do país por mais de duas décadas é visto por muitos analistas como uma das maiores ameaças à viabilidade da zona do euro no longo prazo, e com Draghi no comando, a Itália teria a chance de tracar uma estratégia para usar os fundos de recuperação da União Europeia para estimular a economia. A posse de Mario Draghi no entanto, depende da aliança entre partidos para virar realidade. Se não for possível formar esse novo governo, o país será obrigado a convocar uma eleição antecipada.

O índice da bolsa de NY, S&P500, encerrou a semana com uma valorização de 4,65%, cotado a 3.886 pontos, enquanto o Nasdaq (que é composto em sua grande maioria por empresas do setor de tecnologia) apresentou uma valorização de 6,01% e fechou a semana cotado a 13.856 pontos.

Desempenho semanal internacional

Índices americanos					
Ativo	Cotação	Dia	Sem	Mês	YTD
NASDAQ	13.856,30	0,57%	6,01%	6,01%	7,51%
SP500	3.886,83	0,39%	4,65%	4,65%	3,48%

Setores S&P500	Varição semana
Communication Services	5,44%
Technology	4,25%
Consumer discretionary	2,59%
Real Estate	1,32%
Health Care	0,53%
Utilities	-0,24%
Industrials	-0,36%
Consumer Staples	-0,85%
Materials	-1,27%
Energy	-1,59%
Financials	-1,94%

05 de fevereiro de 2021

Brasil:

O movimento em direção aos ativos de risco ao redor do mundo ajudou a bolsa brasileira e as ações ligadas a commodities.

Durante a semana, a Vale (VALE3) anunciou um acordo com o governo de Minas Gerais em relação ao acidente de Brumadinho. O acordo de R\$ 39,7 bilhões, para reparar e indenizar Brumadinho, traz segurança jurídica à Vale, pois representa o encerramento de 98% dos pedidos em 3 ações civis públicas movidas contra a companhia, e foi bem recebido pelo mercado. As ações da Vale se valorizaram 5,39% na semana.

Outro grande destaque da semana foi a Petrobrás que viu suas ações se valorizarem 8,73%, com forte ala dos contratos de petróleo. Apesar de encerrar a semana cotada a R\$ 29,02, a valorização das ações da Petrobrás poderia ter sido muito maior, não fosse o ruído em torno da política de preços que derrubaram as ações de uma alta de 4% para 0,69% de valorização nessa sexta-feira. A agência Reuters divulgou que a estatal decidiu expandir o período para calcular a paridade de preços de combustíveis para absorver volatilidade no mercado.

Segundo fontes, o período seria estendido de 3 meses para 1 ano. Em meio à ameaça de greve dos caminhoneiros, a política de preços da Petrobrás é assunto cada vez mais delicado, dada a preocupação de intervenção do governo.

O índice da bolsa brasileira, o Ibovespa, acompanhou o avanço das bolsas internacionais e encerrou a semana com forte valorização de 4,5% (120.240 pontos), puxado pelas empresas de commodities, que tem peso relevante em sua composição.

No cenário de câmbio, o dólar enfraqueceu frente ao real, seguindo o movimento das moedas globais. Os dados do “payroll” (relatório de empregos nos Estados Unidos), que mostrou a criação de 49 mil vagas de emprego em janeiro, ficou abaixo das expectativas do consenso de mercado e fez com que o dólar se desvalorizasse frente as principais divisas do mundo. A moeda americana fechou a semana com uma desvalorização de 1,60% frente ao real, e ficou cotada a R\$5,3831.



05 de fevereiro de 2021

IBOVESPA						MOEDAS					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
IBOV FUT	R\$ 120.500,00	1,28%	4,83%	4,83%	-	DOL FUT	R\$ 5.374,00	-1,01%	-1,68%	-1,68%	-
IBOV SPOT	R\$ 120.240,00	0,82%	4,50%	4,50%	1,03%	DOL SPOT	R\$ 5,38	-1,21%	-1,60%	-1,60%	3,78%

ALIMENTOS/ VAREJO 4,63%						HEALTH CARE 3,56%						ENERGIA 4,94%					
Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD
ABEV3	R\$ 15,52	-0,51%	2,71%	2,71%	-0,36%	GNDI3	R\$ 98,73	1,65%	4,48%	4,48%	26,03%	CESP6	R\$ 31,16	1,56%	6,53%	6,53%	7,56%
BRFS3	R\$ 22,41	0,09%	5,61%	5,61%	1,68%	HAPV3	R\$ 17,85	0,17%	3,96%	3,96%	17,15%	CMIG4	R\$ 14,14	-1,05%	3,21%	3,21%	-1,24%
JBSS3	R\$ 25,15	0,20%	4,01%	4,01%	6,30%	ODPV3	R\$ 13,96	-0,71%	-1,48%	-1,48%	-4,05%	CPLE6	R\$ 67,93	0,88%	4,06%	4,06%	-9,35%
LAME4	R\$ 24,80	-0,44%	2,95%	2,95%	-4,77%	QUAL3	R\$ 31,56	0,80%	1,45%	1,45%	-9,51%	ELET3	R\$ 29,80	-0,17%	8,79%	8,79%	-14,88%
MRFG3	R\$ 14,31	0,21%	7,67%	7,67%	-1,38%	SULA11	R\$ 40,18	1,52%	0,68%	0,68%	-9,11%	ELET6	R\$ 30,87	-0,10%	12,83%	12,83%	-2,36%
PCAR3	R\$ 85,10	1,64%	12,75%	12,75%	13,99%	MEDICINA DIAGNÓSTICA 4,12%						LIGT3	R\$ 21,33	-1,25%	3,75%	3,75%	-12,22%
VESTUÁRIO 0,92%						AALR3	R\$ 10,90	-0,64%	1,96%	1,96%	-1,80%	TELECOM 5,00%					
ARZ3	R\$ 74,00	-0,68%	4,86%	4,86%	8,54%	FLRY3	R\$ 28,16	0,75%	7,24%	7,24%	5,03%	OIBR3	R\$ 2,12	-1,85%	1,92%	1,92%	-3,64%
GUAR3	R\$ 14,91	-1,58%	-0,27%	-0,27%	0,00%	PAR3	R\$ 22,02	0,78%	1,99%	1,99%	-2,52%	TIMS3	R\$ 13,85	0,00%	4,14%	4,14%	-5,46%
HGT3	R\$ 17,77	-0,17%	2,95%	2,95%	3,49%	SHOPPINGS 2,84%						VIVT3	R\$ 47,85	-1,17%	5,86%	5,86%	2,90%
LREN3	R\$ 41,01	-0,80%	-1,11%	-1,11%	-5,81%	ALSO3	R\$ 28,57	-1,48%	3,48%	3,48%	-2,06%	PAPEL E CELULOSE 4,23%					
FARMA/COSMÉTICOS/TURISMO 3,07%						BRML3	R\$ 9,83	-0,81%	2,93%	2,93%	-0,71%	KLBN11	R\$ 28,46	1,61%	1,28%	1,28%	7,52%
CVCB3	R\$ 19,97	-0,70%	4,88%	4,88%	-2,96%	IGTA3	R\$ 35,19	-1,23%	2,56%	2,56%	-5,28%	SUZB3	R\$ 66,50	2,85%	7,17%	7,17%	13,60%
HYPE3	R\$ 33,00	-0,63%	2,20%	2,20%	-3,65%	JHSF3	R\$ 7,59	-0,52%	5,12%	5,12%	-2,82%	OIL&GAS, MINAS E SIDERURGIA 8,15%					
NTCO3	R\$ 50,97	1,11%	3,89%	3,89%	-2,91%	MULT3	R\$ 21,84	-1,31%	3,02%	3,02%	-7,18%	CSNA3	R\$ 33,39	7,36%	9,84%	9,84%	8,84%
RADL3	R\$ 25,25	1,49%	1,32%	1,32%	0,84%	IND. TRANSPORTE E LOGÍSTICA 4,30%						GGBR4	R\$ 24,20	4,36%	4,09%	4,09%	-1,02%
FINANCEIRO 1,82%						BRPR3	R\$ 9,07	-0,55%	0,78%	0,78%	-8,38%	PETR4	R\$ 29,02	0,69%	8,73%	8,73%	2,40%
BBAS3	R\$ 33,96	-0,67%	0,30%	0,30%	-12,47%	CYRE3	R\$ 27,44	-1,51%	7,06%	7,06%	-6,92%	USIM5	R\$ 13,73	4,41%	4,02%	4,02%	-6,02%
BBDC4	R\$ 25,87	-0,54%	4,63%	4,63%	-4,56%	EVEN3	R\$ 12,40	2,90%	9,35%	9,35%	3,16%	VALE3	R\$ 92,69	3,81%	5,39%	5,39%	5,99%
BBSE3	R\$ 28,52	0,85%	3,11%	3,11%	-3,75%	GFS3	R\$ 5,32	-1,30%	17,44%	17,44%	22,30%	COMBUSTÍVEIS 3,30%					
BPAC11	R\$ 110,00	0,49%	15,73%	15,73%	17,78%	MRVE3	R\$ 19,75	-1,15%	3,95%	3,95%	5,31%	BRDT3	R\$ 22,48	-1,27%	-3,35%	-3,35%	1,58%
BRSR6	R\$ 13,50	-1,10%	0,22%	0,22%	-6,92%	TCSA3	R\$ 9,17	1,21%	6,01%	6,01%	-8,21%	CSAN3	R\$ 78,74	-1,49%	4,90%	4,90%	3,97%
CIEL3	R\$ 4,19	1,45%	2,08%	2,08%	4,89%	TECNOLOGIA/VAREJO 3,01%						UGPA3	R\$ 23,60	-1,24%	8,36%	8,36%	-0,59%
ITUB4	R\$ 28,08	-0,43%	-0,86%	-0,86%	-11,00%	CCRO3	R\$ 12,27	-1,37%	1,24%	1,24%	-8,91%	SANEAMENTO 1,27%					
ITSA4	R\$ 10,76	-0,55%	1,41%	1,41%	-8,12%	ECOR3	R\$ 12,50	-0,32%	3,05%	3,05%	-6,51%	CSMG3	R\$ 15,97	1,33%	2,97%	2,97%	-2,62%
IRBR3	R\$ 6,91	-2,95%	-4,03%	-4,03%	-15,53%	EMBR3	R\$ 9,47	0,21%	7,74%	7,74%	7,01%	SAPR11	R\$ 22,21	1,93%	1,88%	1,88%	-13,19%
BRAP4	R\$ 63,07	2,54%	0,90%	0,90%	-1,00%	OFS3	R\$ 33,22	-1,57%	1,47%	1,47%	-12,58%	SBSP3	R\$ 40,45	0,00%	-1,03%	-1,03%	-8,98%
SANB11	R\$ 41,56	0,85%	5,86%	5,86%	-6,99%	POMO4	R\$ 2,90	-0,68%	-0,34%	-0,34%	1,05%	CAR RENTAL 7,81%					
EDUCAÇÃO 1,05%						RAIL3	R\$ 21,35	-0,70%	5,17%	5,17%	10,97%	MOV3	R\$ 19,45	-1,42%	3,02%	3,02%	-5,22%
ANIM3	R\$ 33,77	1,93%	0,72%	0,72%	-6,19%	RAPT4	R\$ 14,28	0,92%	2,66%	2,66%	-11,19%	RENT3	R\$ 68,87	-1,05%	7,81%	7,81%	-0,12%
COGN3	R\$ 4,63	0,22%	2,43%	2,43%	0,00%	RLOG3	R\$ 19,65	-1,11%	4,41%	4,41%	6,16%	LCAM3	R\$ 27,62	-1,57%	5,58%	5,58%	-5,77%
SEER3	R\$ 15,64	3,30%	6,32%	6,32%	0,80%	DÓLAR/OURO/PETRÓLEO						DI					
YDUQ3	R\$ 33,44	0,12%	-0,33%	-0,33%	1,58%	Ativo	Preço	Dia	Sem	Mês	YTD	Ativo	Valor	Dia	Sem	Mês	YTD
AVIAÇÃO 1,05%						DOL FUT	R\$ 5.374,00	-1,01%	-1,68%	-1,68%	-	D11F22	3,41%	1,34%	3,18%	3,18%	19,02%
AZUL4	R\$ 43,55	0,42%	7,96%	7,96%	10,81%	DOL SPOT	R\$ 5,3831	-1,21%	-1,60%	-1,60%	3,78%	D11F23	4,94%	1,54%	2,17%	2,17%	17,62%
GOLL4	R\$ 25,09	-0,55%	4,76%	4,76%	0,60%	OURO	\$1.812,98	1,07%	-1,83%	-2,30%	-4,47%	D11F24	5,81%	0,61%	0,61%	0,61%	13,82%
DÓLAR/OURO/PETRÓLEO						WTI	\$56,95	0,89%	9,30%	9,61%	18,20%	D11F25	6,32%	0,16%	-0,32%	-0,32%	11,86%
DOL FUT	R\$ 5.374,00	-1,01%	-1,68%	-1,68%	-	BRENT	\$59,56	0,91%	8,29%	8,49%	15,20%	D11F26	6,65%	-0,30%	-0,60%	-0,60%	9,38%
DÓLAR/OURO/PETRÓLEO						DÓLAR/OURO/PETRÓLEO						DÓLAR/OURO/PETRÓLEO					
DÓLAR/OURO/PETRÓLEO						DÓLAR/OURO/PETRÓLEO						DÓLAR/OURO/PETRÓLEO					

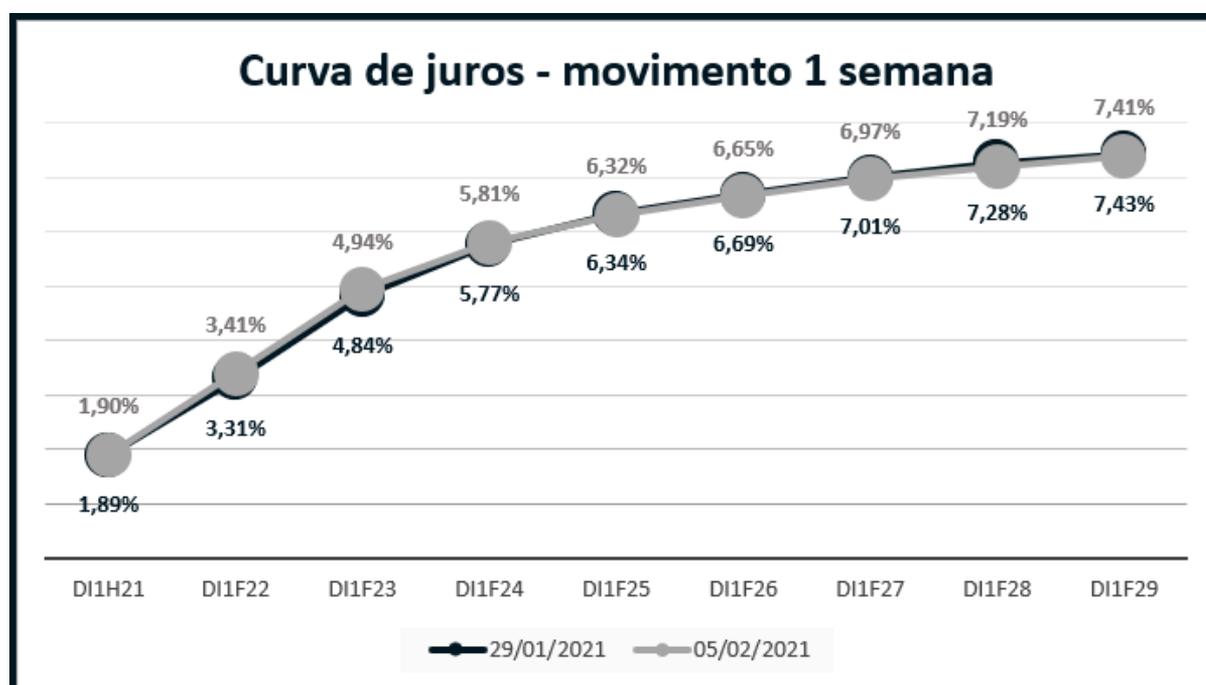


05 de fevereiro de 2021

Juros:

Os números do “payroll” americano também foram um divisor de águas para a dinâmica da curva de juros brasileira esta semana, e ajudaram as taxas futuras a encerrar a semana perto da estabilidade. A nossa curva acompanhou o movimento das “Treasuries” americanas, que também

tiveram uma queda após a divulgação dos dados. Na ponta curta da curva, por outro lado, o viés de alta prevaleceu, no momento em que as pressões inflacionárias no curto prazo se mantêm no radar dos agentes.



Data	DI1H21	DI1F22	DI1F23	DI1F24	DI1F25	DI1F26	DI1F27	DI1F28	DI1F29
29/01/2021	1,89%	3,31%	4,84%	5,77%	6,34%	6,69%	7,01%	7,28%	7,43%
05/02/2021	1,90%	3,41%	4,94%	5,81%	6,32%	6,65%	6,97%	7,19%	7,41%
Diferença em BPS	0,01	0,11	0,11	0,04	- 0,02	- 0,04	- 0,04	- 0,09	- 0,02